

A adesão do commandante Prestes à doutrina comunista repulsa pela unanimidade da nação brasileira

LITTERA — mais — (Comunicação do presidente da União Press. de Lisboa) — Realização, realisada em 1921, a 22 de Setembro, em Coimbra, da 1.ª sessão da 1.ª reunião da Associação de Alameda, do Congresso de Kasimo secundário Nacional promovido pelos promotores desse ensino. Foi elle a confirmação do urfaleto de Leiva e do dr. Brásio Paiva, representantes directos do ministério da Instrução. Foram nellos (e ventilhas importantes assim) e merendas novas directivas para a educação da moridade portuguesa. As theses nelle apresentadas, foram todas approvadas e resumidas depois em vastos entrecantos no ministrio da Instrução para a sua execução. Quezemos aqui destacar, dentre todas, uma, relativa a orthographia da lingua portuguesa que de ha tempos a esta parte se vinha discutindo materia para polemicas entre academicos, litteratos e publicistas, votts e alguns boios e ariolos por muitos, os outros, a lingua communica para Portugal e Brasil, e boio em quando terminava com a seguinte conclusao (Amalpa) — "que se promulgasse um decreto prohibindo rigorosamente o uso de outra orthographia que não seja a official, não somente uma medida, como de certo ha se faz, mas em si mesma um documento publico de honra e natureza que sejam: 1.º) a lingua portuguesa seja prohibido de ser de outra orthographia nos livros, jornaes e revistas e quezinhos publicos que forem impressos em typographias portuguezas; 2.º) que se prohibissem sancções graves contra os que não o cumprirem, a lei."

Kasimo conclue, que, como se vê, não do grande glorioza para a solução drástica da orthographia da lingua de Portugal e Brasil, mas a Hagiologia no Magisterio, considerando que a lei que se fez para dissluir ao publico, e a consideração que Portugal possui desde 1911 uma orthographia official, scientiformente oimprimida por meoires de philologia competicionistas; mas considerando, por outra parte, que essa orthographia não é rigorosamente seguida em muitos publicações que nem os deviam cabir sob a alçada da lei e omte resulto, não a alguns dos institutos de ensino e

Tudo se recorda-se que, mais
politi a fazer pela boa pratica do
gimen revolucionario em Brasil. Erros e
certa gravidade tam aldo com frequen
cia cometidos por aqueles a que
incumbia a direccao do pensamento po
lítico em nossas patrias. Pallas lam
taveis se apontam nos dominios da ad
ministracao publica. Mas, o que é ex
tente e mais grave, é o facto de que
nos Estados Unidos e na Europa Occi
dental, a politica e a historia da revolu
cao de Moscou, não devamos pensar em
substituir um mil por outro. Affirma
mo que Luiz Carlos Prates. Vei
pido da idêa comunista um ve
do que não observo no sentido do Re
gime onde a tal propriedade em sub
stancia de deca na historia militares o
brasileiros. E esse "conceito" imola
do e levou a tais conclusões, então
tamos deante da anedota do
que manda cortar o cabelo do cliente
sem da limitação de dar da calça
— Além disso, é muito disculpavel a
de os brasileiros sem ter a neces
sidade a culpa de tais descreanças
que tem exatissimas descreanças
Nestes ultimos annos, a subversão do
grandes propriedades offensas a toda
os lavradores optimas opportunidades
acquiridos. O mal que o avarillo, r
sua marcha militar não pôde agnara
dar, transporece crystallinamente a
olhos de todos. A miseria de certos
nas piras de deca da sociedade
que se acham mergulhadas os seus ho

cessar a acabar rapidamente, estando este Congresso, que á agora momento opportuna de definir claramente a attitudão do professorado de Instrução secundaria nesta materia e, por isso, declara que lula a orthographia portugueza a melhor das actualmente existentes (referencia tacita á orthographia brasileira) e pede ao ministro da Instrução que mande o governo competente decretar no sentido lulado. Desempeza assim após o decreto de 1911, pela qual o governo portuguez se limitava a impor a nova orthographia ás publicações officiaes e ás escolas, vez naturalmente agora o governo tomar em tel o voto appellido no Congresso de Kasado Secundario de Evora, acclamao, assim, com um regimen transitório que lancava um pouco de confusão no espirito da mocidade que lla revistas não officiaes e dos editores que por timides editavam os seus livros com a orthographia brasileira, dizem elles, para não perder o mercado brasileiro.

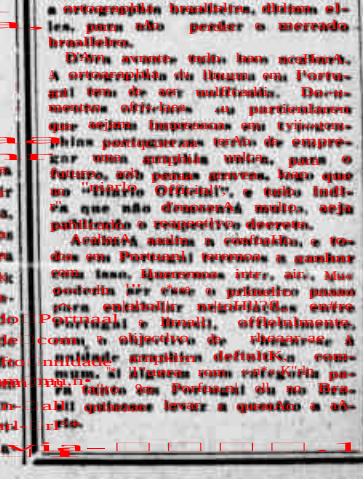
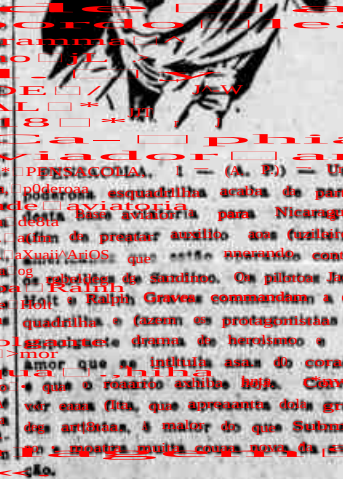
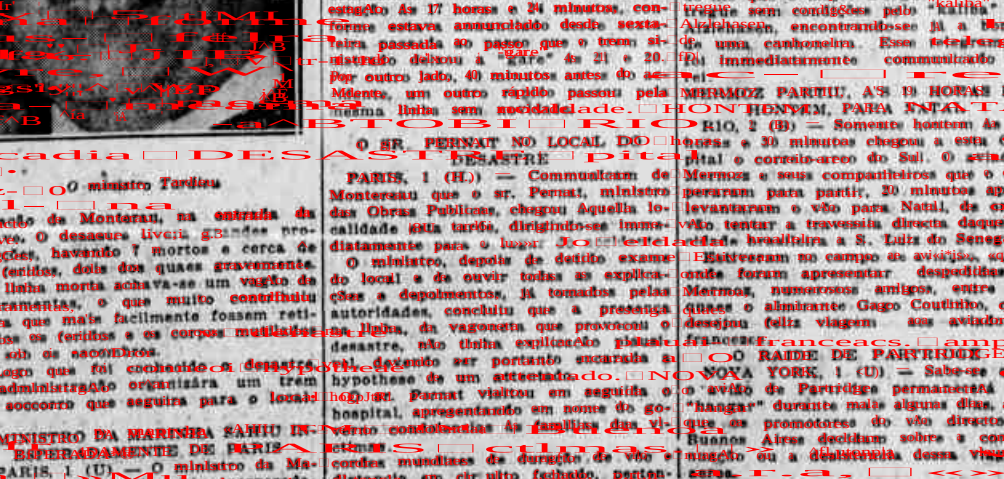
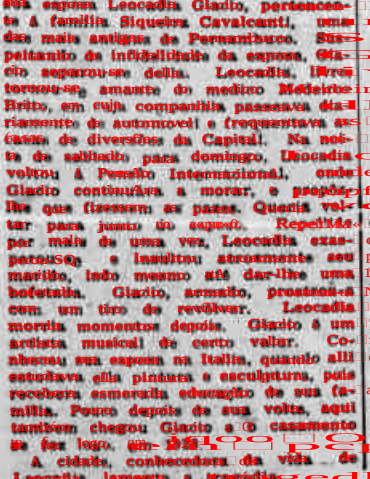
D'Orá avante, toda lula acabará. A orthographia da liguagem portugual tem de ser unificada. Daqui-vestas officiaes ou particulares que sejam impressas em typographias portuguezas terão de empregar uma graphia unica, para o futuro, sob pena grave, logo que no "Diário Officiale", e tudo lida-va que não demore muto, seja publicado o respectivo decreto.

Acabará, assim a confusão, e todos em Portugal teremos a ganhar com isso. Queremos, por, sim, mas poderia ter esse o primeiro passo para estabelecer negociações entre Portugal e Brazil, offiçalmente, com o objectivo de chegar-se á unidade graphica definitiva, common, si alguma com effeitos nacio- nalis, em Portugal ou no Brazil quizesse levar a qumto a ab- rto.

que os assecurados. O RAIDE DE PATRIGIDA PERMANEÇA
 agra que foi conhecido a desgracia. YORK, 1 (U) - Sabese que
 administração organizar um trem NO O AVIÃO DE PATRIGIDA PERMANEÇA
 ocorreu que seguira para o local "haaga" durante mais alguns dias,
que os promotores do voto directo
 MINISTRO DA MARINHA RABHU IN- Bunnon
 ESPERAMENTE DE PARIS Almas declinam sobre a con-
 PARIS, 1 (U) - O ministro da MA- suetu ou a desistência dessa viagem
carre.

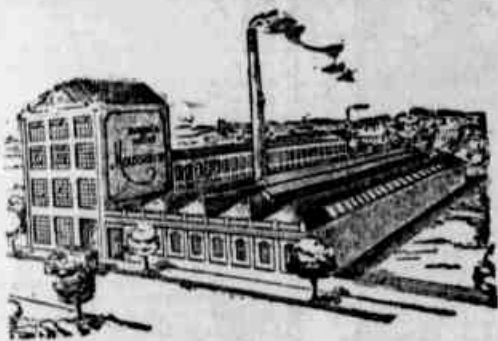
MEDICINA E ALBUQUERQUE.
(Da Academia Brasileira de Letras)

RECIFE, 2 (3) — A cidade foi teatro de uma cena de sangue que causou forte impressão. Moravam há tempos na Pensão Internacional, o colheiteiro místico Setembrino Gladio e sua esposa Leocadia Gladio, pertencente a família Siqueira Cavalcanti, nome de mais antigas de Pernambuco. Suspeitando de infidelidade da esposa, Gladio seguiu-se della. Leocadia, porém, tornou-se amante do médico Medeiros Brito, em cuja companhia passava a maior parte do tempo e a frequentar a casa de diversos da Capital. Ela estava de saída para domingo. Gladio voltou à Pensão Internacional, onde Leocadia continuava a morar, preparando que fizessem as pazes. Queria voltar para junto do esposo. Resposta, por mais de uma vez, Leocadia exasperou-se e insultou violentamente seu marido, indo mesmo até dar-lhe uma bofetada. Gladio, arreado, praticou-a com um tiro de revólver. Leocadia morreu momentos depois. Gladio é um artista musical de certo valor. Conhecido em sua terra natal, quando ali estudava, foi pintora e escultora, pois recebeu a nomeada doação de sua família. Porém, depois de sua volta, aqui também chegou Gladio e o casamento se fez logo em 1914.



Ao Publico

EXAMINEM A QUALIDADE E CONFIRAM OS PREÇOS



Rua João Antonio de Oliveira, 26 — S. PAULO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que alguns negociantes sem escrúpulos, que não são depositários das nossas meias, oferecem-nas de outras procedências afirmando serem "Meias Mousseline", embora sem a marca, prevenimos o publico que todas as

"Meias Mousseline"

trazem a marca dourada, carimbada nitidamente no proprio tecido, como se vê na gravura ao lado.

Ao mesmo tempo advertimos esses negociantes que se servem de meios ilicitos para a sua concorrência desleal, que seremos forçados a agir com todo o rigor das leis, para punil-os e tutelar os nossos interesses e o renome da nossa marca tradicional.

As "MEIAS MOUSSELINE", que sem favor, são de qualidades incomparáveis, são vendidas a preços que não temem qualquer concorrência, graças a pujança de sua fabrica e a magnitude da sua produção.

As "MEIAS MOUSSELINE" encontram-se á venda no centro da cidade, nas filiaes da fabrica:

RUA DIREITA N.º 10 — (Esquina largo da Misericórdia).

RUA DE S. BENTO N.º 17-A.

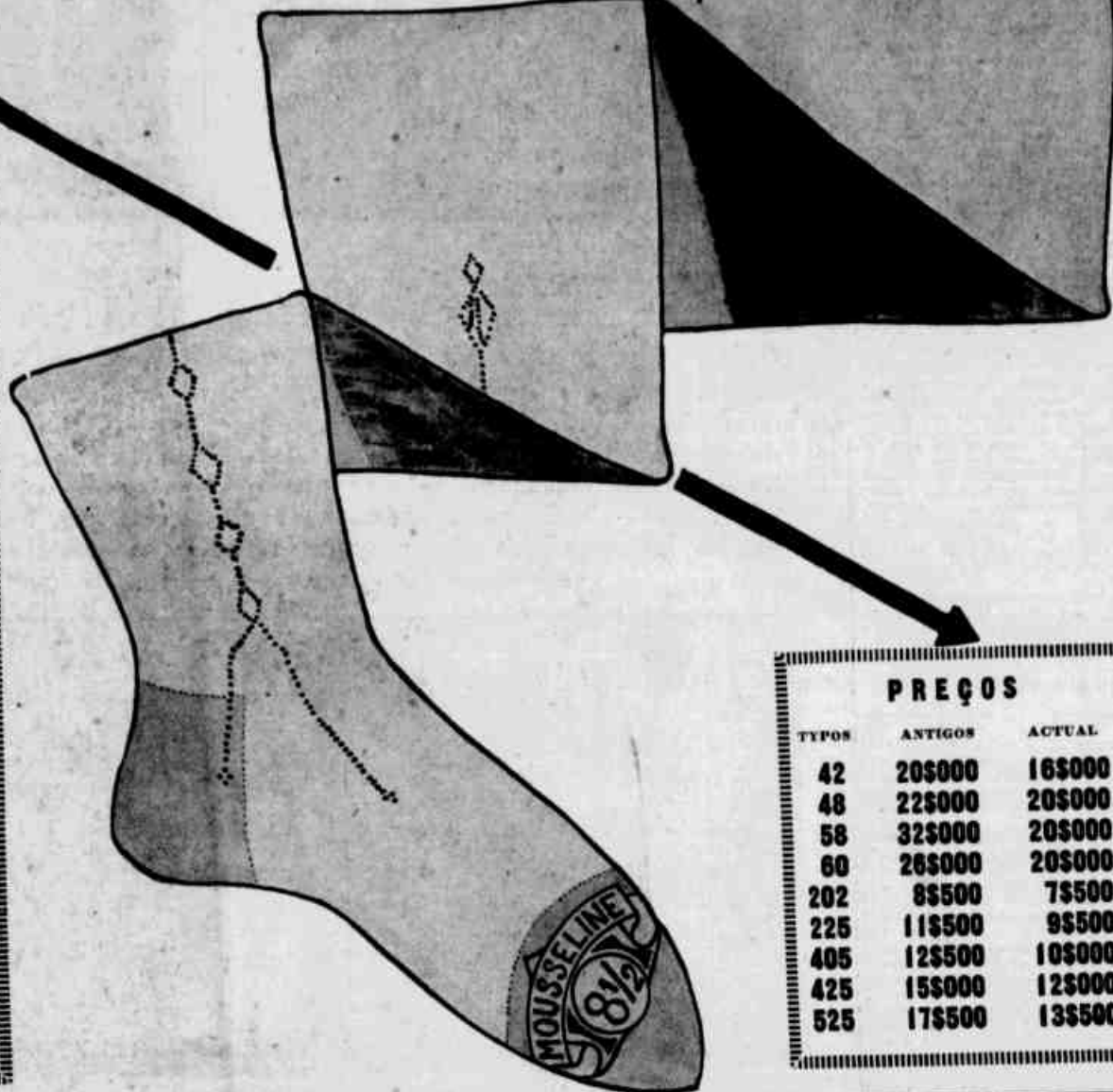
AVENIDA S. JOÃO N.º 12.

RUA SEBASTIÃO PEREIRA N.º 48.

e nas casas depositarias officiaes:

CASA ALLEMA — MAPPIN STORES —

CASA BONILHA



PREÇOS

TIPOS	ANTIGOS	ACTUAL
42	20\$000	16\$000
48	22\$000	20\$000
58	32\$000	20\$000
60	26\$000	20\$000
202	8\$500	7\$500
225	11\$500	9\$500
405	12\$500	10\$000
425	15\$000	12\$000
525	17\$500	13\$500

São animadores os nossos algarismos sanitarios

A nati-mortalidade soffreu uma redução na area dos Centros de Saude, demonstrando a efficiencia desses órgãos de prevenção

O Serviço Sanitário, empenhado em demonstrar as vantagens que a nossa população pôde fruir, servindo-se dos órgãos de defesa que o governo lhe facilita e attendendo, além disso, aos pedidos de informações que chegam de outros Estados, pois que a organização sanitária de São Paulo é hoje tida como modelo em todo o país, resolveu emprender observações e registros, mediante os quais seria possível extrahir numeros exactos relativos á nati-mortalidade e mortalidade infantil.

Para isso, era preciso tomar por base exclusivamente as areas servidas pelos Centros de Saude, que são os distritos de Santa Efigenia, Brás e Bom Retiro. Sabe-se que a actuação dos Centros tem sido intensa. As matriculas, tanto de adultos como de crianças, ascendem a numeros espantosos. Os certames de robustez infantil, cujo interesse avulta de anno para anno, indicam bem o grande entusiasmo reinante nas classes pobres que se servem desses órgãos de assistência sanitaria. Os concursos pro-

	1925	1926	1927	1928	1929	25-29	30-34
Coef. por mil natos vivos e mortos	56.91	58.12	49.89	42.55	41.40	49.77	58.40
Coef. sob. mil natos vivos e mortos	45.03	44.68	48.61	42.22	28.21	41.73	44.82
Toda a Capital	37.48	43.73	33.52	38.26	22.24	33.05	42.26
	53.18	57.61	53.27	52.68	52.91	54.11	54.09

O quadro seguinte demonstra a percentagem de redução, em cada anno, obtida em algumas areas dos Centros de Saude sobre os nati-mortos da Capital, no quinquennio:

	1925	1926	1927	1928	1929	Média Quinquenal
Coef. por mil natos vivos e mortos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	25.29
Coef. sob. mil natos vivos e mortos	3.80	3.25	2.95	2.13	2.08	2.13
	8.15	8.19	8.91	7.11	4.62	7.11
	3.13	3.27	2.56	2.78	1.58	2.78

	1925	1926	1927	1928	1929	25-29	30-34
Capital	1.244	1.591	1.559	1.644	1.580	54.11	54.09
Coef. por mil natos vivos e mortos	53.18	57.61	53.27	52.68	52.91	54.11	54.09
Toda a Capital	16.148	11.026	11.184	11.917	12.460	54.11	54.09
Coef. sob. mil natos vivos e mortos	52.61	54.52	54.21	54.13	56.51	54.55	50.52

Na Capital assigna-se o decrescimento sobre os annos anteriores, e tambem o decrescimento quinquenal sobre o anterior.

O coefficiente da nati-mortalidade em São Paulo, Capital ou Estado, é o melhor conhecido no Brasil, comparativamente aos dados de 1928, obtidos: Bello Horizonte, 53.72; Florianopolis, 66.41; Rio de Janeiro, 69.68; Porto Alegre, 75.60; Niteroi, 82.78; Victoria, 82.84; Natal, 92.99; Fortaleza, 118.35; S. Salvador, 125.14; Macaé, 130.39; Belém, 137.48; S. Luis, 150.19; Parahyba, 200.00.

Em relação ás cidades estrangeiras, o coefficiente de nati-mortalidade é inferior do que em: Paris, 59.77; Madrid, Yelkama, Baltimore, Hong-Kong, 60 a 65; Ceylão, Mendoza, 68; Vienna, 92;

Havana, 105; Mexico, 153. É maior que em: Milwaukee, 144, que é excepcionalmente baixo; Sophia, Zurich, Cairo, Haya (entre 22 e 25); Stockholm, Amsterdam, S. Francisco, Varsovia, Hamburgo, Wellington (25 a 30); Lon-

dres, Melbourne, Riga (30 a 35); Montevideo, Santiago, Roma, Assumpção, Budapest, Liverpool, Montreal, Buenos Aires (35 a 40); Constantinopla, Genova, Detroit, Milão, Dresden, Bruxelas, Nova York (40 a 45).

A viagem do sr. Julio Prestes

A viagem do sr. Julio Prestes, presidente eleito da Republica, prosegue muito bem, a bordo do Almirante Jacaguay. O presidente de São Paulo está muito contente com os cigarros da fabricação do sr. Sudangelo e vai entregar, logo que chegar a Nova York, alguns maços dos deliciosos "Sudan Ovaes", ao presidente Hoover.

Os cheques e os coupons acham-se em exposição na Loja Sudan, á rua 15 de Novembro, 45, esquina da Travessa de Commercio.

Comemorou-se em Roma o dia da Constituição

ROMA, 2 (U.) — O rei passou em revista parte das tropas da guarnição, comemorando o dia da Constituição. A rainha, as princezas e outras pessoas da familia real assistiram á parada militar, na qual figuraram dois batalhões de tropas regulares, tres destacamentos da milicia fascista e diversas esquadrilhas aereas.

A policia sergipana invade a propriedade do agente consular italiano em Itaporanga

ARACAJU, 2 (B) — O pretexto de execução de mandato judicial, a policia, reforçada por capangas, invadiu a propriedade do agente consular da Italia, sr. Nicola Mandarino, situada no municipio de Itaporanga, que resistiu, havendo entre o proprietario e seus empregados e o grupo policial, cerrado tirofeio. Consta que se registraram varios feridos entre os capangas. O governo estadual tomou logo providencias, mandando seguir para o local um reforço de policia.

A todos os momentos esperam-se noticias de novos conflitos.

Aproximação obtida através da dilatação das nossas fronteiras

É um refrão dizer que o actual governo pouco produziu, no que concerne ao trabalho intensificador da produção. Justamente, em questões relativas á formação e incorporação da riqueza, a sua preocupação mais alta foi facilitar-lhe a todo andamento sahida facil e rapida. Ao assumir as responsabilidades do governo federal, já o sr. Washington se expressava sobre o dever imperioso que assistia aos governos, de promover meios capazes de facilitar intensa circulação da riqueza. Na sua previsão lá até o extremo de recomendar um entendimento do poder publico com as companhias de navegação europeas e americanas, afim de que estas reduzissem seus fretes para os nossos portos principaes, de Rio e Santos, equiparando-os na taxaço, ao de Buenos Aires, que apesar de mais distanciado goza de taxas muito mais baratas, em confronto com o nosso. Si á visão do chefe do Estado não escapavam esses aspectos da vida externa, muito especialmente os que dizem respeito ao interior do Brasil eram objecto de suas mais vivas cogitações. As estradas de rodagem, obedecendo a um plano ordenado, continuado, constituiram, umas das ideias da alta administração. Ficou concluido o plano geral a ser continuado nos governos seguintes, tendo sido atacadas e incorporadas á circulação geral do país, duas linhas-troncos de excepcional importancia, dada a natureza da zona onde foram lançadas: a Rio-S. Paulo e a Rio-Petropolis. Uma conduziria directamente, dentro em poucos annos, do Rio a Buenos Aires; a outra seria a ligação do norte do centro, trazendo, através dos sertões mineiros, a riqueza esquecida nas terras do planalto central e nas planuras e vales úmidos do extremo-norte. Depois de proseguídas e atingidos seus pontos extremos, o que não pôde ser trabalho de um,

nem de dois quadriennios, essas vias de penetração, aproximação de tal modo o o interior da periphéria, que se terá a impressão de que o Brasil foi novamente descoberto por novo Pedro Alvares Cabral. Não ha exagero. É uma figura que retrata admiravelmente bem o estado de abundancia que se encontra o massico continental brasileiro. O actual governo soube ver todas essas faces do poliedro que é a estrutura nacional do Brasil. Viu-as e atacou-as, deixando uma obra duradoura, que pode apenas continuidade, para produzir os melhores frutos e destarte-se em proveitos reaes, capazes de imprimir impulso á civilização brasileira. E não foram apenas rodovias as construções materiais deste governo. As estradas de ferro, revistas com carinho, aumentaram de mais de trezentos kilometros a sua extensão em trafego. Os trabalhos dos portos tambem receberam assistência. O mesmo com as secas, onde mais setenta açudes foram edificados, estando outros em proseguimento. Por todo o immenso sertão brasileiro chegou a acção do poder publico, sendo hoje immensas as regiões onde o agricultor trabalha, planta e colhe confiante, certo de que o resultado do seu labor não ficará deteriorado, não apodrecerá sem proveito, á minima elemental de transporte. O desbravamento do oeste, dos sertões do Avanhando, do mysterio da Amazonia, das ribancostas do Paraná, dos vales do Tietê, do Rio das Contas, do S. Francisco, são uma realidade historica, devido ao alto interesse tomado pelo governo, em levar até lá o seu impulso, quando não directamente, através dos dinheiros do Tesouro, pelo menos como expressão de seu exemplo, da efficiencia das suas ideias, agindo, desdobrando-se sobre os governos dos Estados e dos municipios e destes infectando, directamente, sobre as iniciativas particulares.

DINHEIRO A LONGO PRAZO

Em parcelas de 20 contos de réis para cima sob garantia de predios nesta Capital, pelo systema de amortizações mensaes. Adianta-se dinheiro para construções e reconstruções.

Os nossos technicos fornecem croquis da planta e fachda aos que pretendem construir qualquer predio particular ou edificio dstinado para o commercio, sem compromisso e sem despeza alguma por parte do comittente.

Emprstimos hypothecarios concedidos 96.568:905\$000
Valor das garantias 155.685:687\$000

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Recebe dinheiro em deposito a prazo fixo e conta corrente, pagando o melhor juro.

R. BOA VISTA, 31
S. PAULO

- 1 - 1000

UM RAW INT ISHWUANTK

BILBAO DEBUTA O MADRID F.

POR S A Z

HATCEPONA, 1 (R) — O quadro de futebol de Bilbao venceu o Real Madrid por 6-0 no primeiro jogo da temporada em casa.

por 3-2. Se precisasse, o francês poderia ter ganhado o Bilbao marcando dois pontos. O Madrileño, o segundo melhor, terminou por 1-1. O espanholista, ao longo do campeonato, a turnê do Bilbao marcou ponto, tendo ganho a partida.

O FRANCÊS FRANCESCO COCHET VENCEU TILDEN

- PARIS, 1 (U) - No formato de Tilden, que se está realizando em Auten, o francês **Francisco Cochet** conquistou o campeonato nacional de "simples". Tilden, o norte-americano, terminou por 2-6, 3-2, 3-2, 6-1. E a suíça **Helen Wills** ganhou o campeonato feminino de "simples", derrotando Helen Jacobs por 6-2, 6-1.

PROSEQUIRÃO OS ENCONTROS DE TACENOS

DISPUTA DA TACEN DAVIS

HAYA, 2 (U) - Nos jogos de Tilden e **Jack Davis**, o **Chacaleiro** eliminou a **Hollanda** por 3-1, significando para se bater com o país ou com a **Hispanha**, na semifinal europeia.

O QUE FOI A PARTIDA DISPUTADA ENTRE O 2.º E O BILBAO

CAMPION DE HERNANDEZ E GARCIA DE MADRID

BARCELONA, 2 (A) - No atual

Motivam a realização de ontem a disputa parcial final do campeonato de futebol da Hispania de 1930.

O jogo aconteceu no caráter de uma verdadeira festa da raça, tendo sido concorridíssima (sem desconhecimento).

Desde as primeiras horas começaram chegar àquella praça de esportes as grandes multidões. Assim como Vem os comunistas vindos de todas as partes da cidade e em 70.000, o numero de indivíduos presentes ao embute. Na tribuna acompanhada de soberanos hegemonizaram os dois infantis do governo. Berenguer, chefe do governo e outros importantes.

Logo foi digitado entre os representantes do Clube Real de Madrid e o clube Atletico de Bilbao.

Depois das saudações do estilo esportivo, iniciaram a pelotxa que teve os seus emocionantes terminados com vitória dos bilbaínos por 3 a 2. Com Villan, o C. A. de Bilbao foi o primeiro campeão da Hispania.

Em seguida ao conjunto desse dia, a sessão de jogos de futebol de salão, a manutenção do seleccional nacional deve ser jogado a Montevideo, para disputar o campeonato mundial de futebol.

O ATLANTIC VENCEU POR 3 A 0 O CAMPEONATO DA HISPANIA

O BARCELONA, 2 (H) — Durante a assistência, calculada em 60 mil pessoas, disputou-se ontem no estádio de Montjuich a partida final do campeonato de futebol. Sotio venceu o Athletic de Bilbao, de Bilbao, sobre o Real de Madrid por 3 a 2.

Na tribuna de honra estavam os soberanos, acompanhados de importantes membros do governo e da imprensa, a representação da imprensa.

...
ten-
do
gu
a, a
da
e em
o Pa-
rilar-
regu-
e. O
trans-
o Co-
da e
ante-
o O
guis-
Emilio
confu-
por
a inte-
a so-
te. (

23)
VARCO

—Vasco
em uma
da por
confi-
al foi
que re-
torna-
me-
—agor

nsor

2022

DESENVOLTO

FACIOS POLICIAIS

FACIOS POLICIAIS

INTERIOR

Assassinato a tiro em A

Telegrammas de autoridade
Público avisado: homicida a caçada
de 4534, relata um crime ocorrido
nessas, no bairro de denominação C
segundo e desqualificado, e indubit
quinta Pádua de Oliveira assassin
morte, a tirada de revolver, e
afastado Sebastião Alves.
O criminoso foi preso so

CIRURGIA GERAL
MOLESTIAS DE SENHO
PARTOS VIAIS URSINA
DROSCAR LA BR
VARCO E HEMORRHO
SEM OPERAÇÃO SEM

☐ Segunda-feira
☐ Terça-feira
☐ Quarta-feira
☐ Quinta-feira
☐ Sexta-feira
☐ Sábado
☐ Domingo

VOLUME V

[illegible][illegible]

curavam Jacques Ferrand não estava curado. Na desconfiança, se mostra-
va-se extremamente nervoso. E a filha deste, e
tão infante como a mãe, a filha deste, e
uma herdeira de depósito, prolonga-
va uma oportunidade certa, mal poderia
prender por parte de semelhante m-
ravel.

Aquella mãe reclamando uma for-
ta estranhamente desaparecera a ab-
va por seu docto e condemnado a ab-
ca. A filha, porém, por golpes politicos,
compreendendo em Paris, como o
rio da carta dada, quando deva e a e
uma das suas respostas, talvez de
desprevidas e só no meio da cidade
menor!

Sube-se que o Rodolpho promettera
uma viagem a Paris, e a Harville, da
capitão, um papel que representaria
na boa obra futura, bem certo como
va de descobrir antes da sua proxima
partida, e que se não adivinha-se
que a confortar.

Ocurrem-lhe que talvez o anno e
loccasse o capitão Hum sobre infor-
mações, pedindo seu projecto,
resumir o coração e a imaginação da
de Harville.

O projecto de carta que conservava
na sua copia não fôra certamente
dada a pessoa cuja assistência se
vindeava um certo nobre e res-
ponsável de offerecimento duma emul-
tamente revolucionaria. Em tal circum-
cia, quo de precauções, quantos re-



A GAZETA

DIRECTOR: CASPER LIBERO SECRETARIO: MIGUEL FLEXA REDACÇÃO: ADMINISTRAÇÃO: OFFICIAL: R. LIBERO BARRA: PROPRIEDADE: C. LIBERO
TELEPHONES: 2-4164 S. Paulo, 2 de Junho de 1930 ENDER. TELEGRAPHICO «GAZETA»

PARA O CAMPEONATO MUNDIAL



CLODO e GRASSY, que nossa illustração apresenta, são dos nossos jogadores mais papaveis para a selecção nacional. É interessante e que esses dois famosos disputam a preferencia para formarem com Del Debidu a zaga nacional. Qual o preferido? Teremos o duo famoso do Corinthians ou um delles juntamente com o representante do S. Paulo?

A decima terceira rodada de nosso principal campeonato de futebol não trouxe modificação alguma á classificação geral

Tiveram honra a decima terceira volta de nosso principal campeonato de futebol. Por certo, uma das mais fracas. Sem um encontro de cartaz, o grande publico da Paulista apreciador do "Globo" distribuiu-se de acordo com as sympathias a este ou aquelle clube. Os de maiores affeições, os conjuntos clássicos, lograram assistência mais numerosa e mais irrequieta.

Na sua unanimidade, jogou relativamente fracos. Técnica deficiente. Falhas sensíveis. E isto até entre os quadros de classe.

Incidentes de pouca monta aqui e acolá. O necessário para a tarde não transcorreu em brancas nevadas. Simples questões.

Na sua Grande, um dos elementos do S. Bento atacou-se, na grade, com alguns assistentes e, em campo, dois jogadores por um triz não trocaram tapas. Apenas ligeira pontapizar... Uma triste scena. Entre os assistentes também houve varios pequenos. Palavrões. Empurros. Também correrias... Isso a despeito da friagem da tarde cinzenta e triste. Sangue muito quente, com certeza.

Na Antartica, também, perto do reservado da imprensa, algumas sapos num grupo de torcedores e, no Parque S. Jorge, ao fim do jogo, houve protestos por parte do grande torcedor, devido ao posto da victoria dos lusos, que fôra conquistado no ultimo minuto do jogo. Discussões acedadas...

Em Santos, á ultima hora informaram-nos, em campo, houve scenas chocantes.

Entfim, uma tarde algo rumorosa, um tanto barulhenta, e sem um jogo á altura de nosso futebol.

Os resultados técnicos da tarde foram estes:

Santos, 3 x Internacional, 0
S. Paulo, 3 x Athletico, 0
Corinthians, 4 x S. Bento, 1
Portuguez, 4 x Germania, 3
Palestra, 5 x Ipiranga, 1
Guarany, 5 x Juventus, 1

Não houve surpresas alguma. Venceram os favoritos: não houve facilidade nos encontros Santos x Internacional e Portuguesa x Germania. Séries mais apertadas.

Nos outros jogos, os vencedores, conjuntos não tiveram agido á vontade, conseguiram contagens expressivas.

O Santos, em jogo equilibrado, vencendo o Veterano, conseguiu mais dois tentos. A partida não correspondeu ao esperado. Fraca. Muito notoria mesmo. Apenas as defesas em relativa evidencia. Ataques mais, quasi soffribos. Pouca harmonia. Pouca combinação. Remates pessimos. Que falta de pontaria! Que indecisão! Predomínio o jogo seculo XIX: Pouco combinar. Actuação mais individual. Enfim, jogadas improduttivas.

Do ponto S. Paulo x Athletico, á julgar pela contagem (única documentação no momento...) temos a dizer que devia ter sido um prelio acachetado de jogadas de aprego. Se os nossos levados a suppr que o onze visitante fez um bello trabalho. Porque, seu adversário, jogou perto dos seus, em seu campo, tendo, pois, a apoiares um publico de casa. E não se pôde negar, o ambiente é sempre apoio de monta em partida de futebol.

O S. Paulo, por certo, com a energia de sua gente, suppr essa desvantagem actuando de modo a levar de vencida a brava rapaziada local.

A Portuguesa, a despeito de seu melhor jogo, custou arrancar a victoria de seu valente competidor. Isto mais devido á firmeza da zaga adversa que... é justo que se assignale — jogou muito bem. Em rigor, um torcedor regular. De lado a lado, altos e baixos. Predomínio o entusiasmo havendo carencia de técnica acurada.

O Palestra, em seu campo, teve um dia folgado. Sem esforço levou de vencida o Ipiranga.

Enthusiasmo nullo. Jogadas indolentes.

Resultado (5 a 1) diz o que foi o jogo. Ruel para os locais.

O Guarany também teve um dia de... trêz. 5 a 1 sobre o Juventus não demandam duvidas a respeito do que temia sido a lucta: toda ella favoravel aos locais.

Todavia, esperamos pelos detalhes do enute. A's vezes, as apparencias...

O Corinthians, com relativa facilidade, abateu o seu decimo primeiro adversário. Agora, o jogo, em si, (quer dos vencidos, quer dos vencedores) não foi grande coisa. Actuar stabilizado.

Apenas muito nervoso, e até viciante. Não agrasbur. E nem mesmo os adeptos do campeão.

As modificações na tabella alcançaram apenas os da sexta collocação para baixo. E, coisa interessante, pela primeira vez na presente temporada, nenhum dos da vanguarda foi derrotado!

Houver logica. E logica de ferro. Triunpharam os seis primeiros collocados. Assim, a tabella conserva as mesmas collocações, havendo apenas um augmento de dois pontos perdidos aos derrotados de bontem.

Assim, a classificação geral, por pontos perdidos continua sendo a seguinte:

- 1.º — CORINTHIANS — 0 pontos perdidos
- 2.º — SANTOS — 4 pontos perdidos
- 3.º — PALESTRA — 6 pontos perdidos
- 4.º — S. PAULO — 7 pontos perdidos
- 4.º — GLADIANY — 7 pontos perdidos
- 5.º — PORTUGUEZA — 8 pontos perdidos
- 6.º — INTERNACIONAL — 11 pontos perdidos
- 7.º — IPIRANGA — 12 pontos perdidos

- 7.º — S. BENTO — 12 pontos perdidos
- 8.º — AMERICA — 14 pontos perdidos
- 9.º — ATHLETICO — 16 pontos perdidos
- 9.º — GERMANIA — 16 pontos perdidos
- 10.º — JUVENTUS — 17 pontos perdidos
- 10.º — SYRIO — 17 pontos perdidos

Hontem, apenas o Guarany e a Palestra (os que conseguiram as maiores contagens da tarde e, por consequente, que foram identicos) os únicos que venceram em sua casa. As demais victorias foram obtidas pelos visitantes, o que evidencia a classe de seus conjuntos.

Quanto á liderança, torna-se cada vez mais firme a posição do Corinthians. Difficilmente poderá ser relegado para posto inferior, não menos, com respeito ao primeiro turno, pôde considerarse o triumphador. Não teremos mais um esperado duelo entre os poderosos da vanguarda neste turno que pôde ser considerado virtualmente concluido.

Agora, só na segunda phase do certamen poderemos ter surpresas. E quanto aos da rearguardia, a lucta desenha-se formidavel, herculica, paquantu, desta feita tudo faz suppr que teremos a seleccão com o lu-rendo da primeira divisão. Pois, nesta seccão, ha alguns conjuntos que se impõem não somente pela técnica mas, sobretudo, pela sua organização. Haja vista, por exemplo, o Antartica... Logo, um jogocafrento, no final da temporada, em o ultimo da principal e o clube da primeira será coisa que, por ora, não desejamos nem por... e não a militantes aquella divisão.

Mas, ainda faltam tres rodadas de primeiro turno e diz-se do orgão, de modo que ainda é muito cedo mesmo para se prever approximadamente qual será o desfavorado da serie... — LAOP.

A PORTUGUEZA ABATEU O GERMANIA NO ULTIMO MINUTO DE LUCTA

A CONTAGEM FOI DE 4 A 3 — MAYER NÃO JOGOU

Realizou-se hontem no longinquo campo do Parque São Jorge o encontro entre as torcidas da A. Portuguesa de Esportes e do E. C. Germania.

O quadro teuto apparece de ter quasi enlutado com o adversário não actuaes com enthusiasmo talvez devido á ausencia de Mayer; a não ser os dois seguidores os outros pouco se esforçaram. O Germania recente-se de uma torcida que assiste seus elementos, que os incite para a conquista de tentos como fazem os torcedores dos outros clubes; e é por isso que ha falta de enthusiasmo nas fileiras do clube "teuto".

A Portuguesa não actuaes com a costumeira desenvoltura, pois seus avanços foram, todos elles, bastante infelizes nos atrevidos fines; apesar de dominar durante toda a segunda phase innumeras foram as bolas atiradas fóra e não aproveitadas; não fôra a farsa vontade com que luctaram nos últimos minutos, os lusos seriam surpreendidos com um empate que, afinal, não seria justo, pois jogaram muito mais que os adversários.

O ponto que deu a victoria á Portuguesa foi conquistado no ultimo minuto de lucta.

Os germanicos reclamaram a validade do ponto, allegando impedimento de Salles em ter Tavares marcado o ponto. A reclamação não foi justa: o ponto foi bem conquistado. E a segunda victoria da Portuguesa no "ultimo minuto"...

Passemos á descripção do encontro: Os quadros principaes, com a seguinte organização, entraram em campo: PORTUGUEZA: — Antoninho; Raposo e Machado; Cabral, Amleto e Ramon; Tidera, Pêzo, Salles, Teta e Tavares. GERMANIA: — Schmidt; Borges e Moura; Cayula, Casserini e Ré; Laerte, José, Lothar, Mathias e Mele.

A partida é iniciada ás 15.30 horas, dando á sahida o Germania que investe pelo centro sem resultado, pois, Machado consegue pegar a bola passando-a para Pêzo. Aos dois minutos do jogo apenas, Mele escapa veloz pela sua ala e contra; LOTHAR, bem collocado, consegue bur-

tar a defesa do Antartico com um potente tiro de dentro, marcando o 1.º PONTO DO GERMANIA.

Dada a sahida novamente atacam os portuguezes com furor mas sem resultado. Machado, de cabeça, desfaz confusão na meta da Portuguesa. Tidera avança celoz e chuta fortemente defendendo Ber-

gas que pôe a bola a es-antros; e em mo Tidera bate-o indo a bola ao gol "TATU" que de trêz jardas; com pênalti e indefensavel tiro, consegue BERTAR A PARTIDA ás 15 horas: primeiro ponto.

O Germania não esmorece. Sem apoio da linha lusa, de momento logo pelo do area penal. MACHADO escapa-se de cabeça e o faz com pênalti marcando o 2.º PONTO DA PORTUGUEZA ás 16.5 horas.

Nova sahida e os teutoes, atacam pelo centro. LOTHAR mata uma vez, por meio de seus constantes lançcos, batendo as redes portuguezas. EMILYATANSKY, MENTE A PARTIDA, isso ás 16.55 horas.

A seguir o arbitro annulla, levando um ponto de Tavares, por impedimento. Schmidt prodeza boa defesa de Salles. O Germania está actuando na linha cohesa desdobrando-se Raposo e Machado na defesa. Tidera chuta, perdendo boa occasião de fazer ponto. Avança Loarte pela sua ala e lucta.



TACAS

PARA TODOS OS ES-
PORTES

FAZ-SE QUALQUER
TIPO SOB MODELO

PREÇOS MODICOS

METAMORFICA SORRENTINO
Rua Vicente de Moraes nº 107
Deposito: Rua S. Caetano nº 11
Sport Paulista

do, e a bola a escanteio; este é batido sem resultado. Os avançados portugueses estão no ataque. Violento chute de Tatu' bate na trave provocando, então, confusão na máia teusa que faz com que a bola vá para a frente. Com um fraco ataque da Germania termina o primeiro tempo.

Iniciada a segunda phase atacam os portugueses. Tatu' passa a Balles que perde para Casserli. Ma um escanteio contra a Portuguesa sem resultado. Fortes ataques das duas mores aox pé de Mouta e Rorgea que estão escanteio bem. Balles passa a Pico e este a Tuhua que chuta fortemente, fazendo Richanti boa defesa. A Portuguesa está dominando. Amleto de posse da bola dá na a Pico que rápido, envia a TATU'; este não perde tempo e marca lindamente o 1.º PONTO DA PORTUGUEZA AS 11:00 horas.

Balla a salida registam-se novo ataque para Tatu' que faz mais um tento. Machado põe a bola a escanteio que batido por Melo vai fóra. O Germania está agindo desarticuladamente. Mathias, fazendo toques, inutiliza uma avançada germanica.

Schmidt defende bem um chute de Tatu'. Tavares, livre, chuta por cima da

trave. Anônido, doando um chute fraco da 1.ª. O ataque germanico "morreu"; somente a defesa parece estar com vontade de jogar. Continua o domínio da Portuguesa. Balles e Tatu' estão inutilizados nos arremates finais. Tavares comete falta em Mouta; este bate e Raposo rebate bem. Richanti defende um fraco chute de Tavares. Recebendo bem centro de Tavares Pico chuta "muito pulo", mandando a bola por cima da trave. Um ataque isolado da Germania. MATHIAS depois de se livrar de Machado e Raposo RMPATA A PÁRTIDA.

Reaproveitando, os portugueses atacam a redobtam seus esforços. Ao faltar um minuto apenas para terminar a partida TAVARES escapa sozinho pela sua ala e, depois de algumas fintas, chuta francamente a meta marcando o 4.º PONTO DA VICTORIA.

Reclamam os do Germania. Discussões no meio do campo; o arbitro mantém sua decisão e o tempo se esgota. Sem ser dada nova salida termina o jogo com a victoria da Portuguesa por 4 a 2.

— O juiz, sr. João da Silva, agiu regularmente. Teve algumas falhas sem importância e que lhe valiu fortes vaias da irrequieta assistência.

— O jogo secundário terminou com uma facil victoria da Portuguesa por 2 a 1.

— Notamos que a fisicalização no re-aerado dos ebromitas é um mytho. Os torcedores mais exaltados chegaram a sentar se nas mesas, no jogo de hontem. Fomos obrigados, porisso, a sair de lá e procurar um lugar de onde pudessemos seguir o desenrolar da pugna. Que miséria!

Italo Lusitano (1) x Corinthianos Varzeano (0)

Perante enorme assistência e em meio de grande entusiasmo, transcorreu o movimentadissimo prelo entre os grêmios acima, finalizando o encontro com a victoria do Italo Lusitano sobre o clube de Manaus. Corria pela contagem minima.

O conjunto de Alexandre Ostelro, desenvolvendo um "goccor" impetuoso, harmonico e local, sobrepujando o seu fortissimo rival, confirmou de maneira incontestavel e justo retimo de que merecidamente goza em Fimbrinas e nos arredores varzeanos. Foi a seguinte a organização do Italo Lusitano: — Kmilho; Pedro e Victor; Colangebo, Albano e Marcos; Nestor, Moupyr, Anibal, Humberto e Virgilio.

O C. A. Bom Retiro, subjugou em Piriluba, o campeão local

Realizou-se hontem, em Piriluba, o encontro entre as 1.ªs e 2.ªs turmas do C. A. Bom Retiro e Piriluba E. C. O prelo teve phases emocionantes, atuando os jogadores com ardor, ao par de uma disciplina exemplar.

Venceu o C. A. Bom Retiro, desta Capital, por 1 a 0, com poderio ter vencido o quadro local.

O tento da victoria foi de autoria de Torquato.

No encontro preliminar tambem venceram os rapazes da Rão Paulo por 2 a 0. (Chirali, 2 e Leonarod).

Os quadros vencedores estavam assim constituídos:

1.ª — Antento; Mosca (cap.) e Mario E. Chir, Amatechi e Russo-Mitola, Niba, Julito, Lavorato e Torquato.

2.ª — Adalberto; Laurentino e Sartore; Gallo, Mario II, Faxollini (cap.); Amadeu, Tiorli, Nandri, Paschoal e Leonarod.

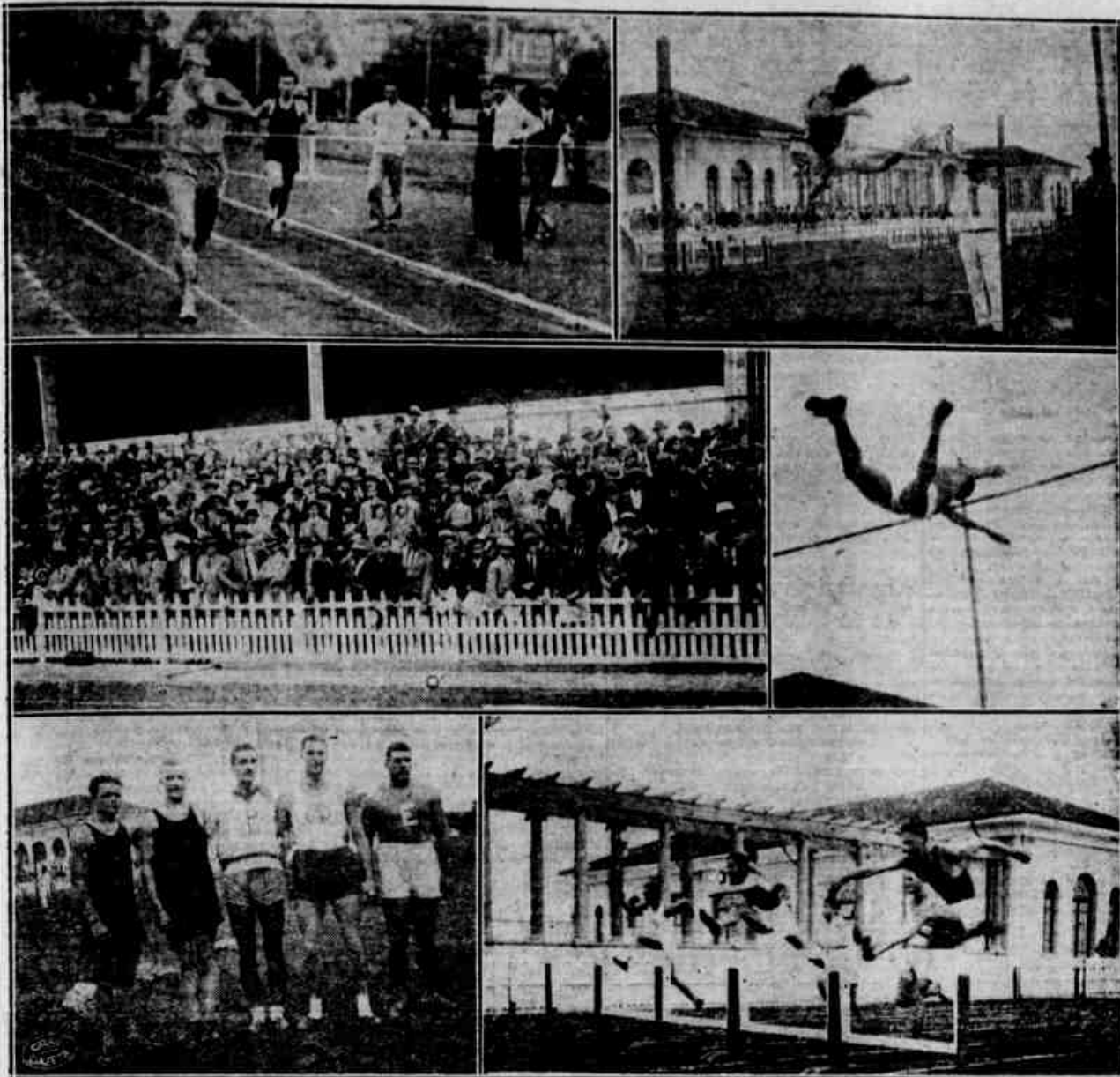
No terreno futebolístico



A* esquerda, uma interessante phase do encontro B. Bento e Corinthianos: Debito e Barrettli em accão. A* Direita, Barroa, o exallente esultro-médio do B. Bento com a interessante mascote do clube. Em baixo, a esquerda, Grand cabeceia opportunamente e á direita, Paulo Bogus, representante da Apea no encontro Bontos e Internacional, fazendo recommendações aos jogadores antes da partida que, por signal, transcorreu sem o menor incidente.

O MACKENZIE COLLEGE VENCEU BRILHANTEMENTE O II CAMPEONATO COLLEGIAL

Foram superados quatro recordes da classe e igualados dois — A Escola Allemã teve destacada actuação no certamen



Interessantes aspectos do II Campeonato Collegial de Atletismo disputado hontem, no campo da Panfúlia.

Foi das mais brilhantes a tarde atlética de hontem, com a realização do II Campeonato Collegial, do calendário oficial da nossa entidade máxima.

Tudo certo podia-se notar um desanimado movimento na aprazível sede do Esportista. Era a torcida das escolas concorrentes que desejosas de presenciar os jogos representantes, tomaram quasi que totalmente a archibancada do estádio.

Embora não lograsse alcançar o mesmo brilho do campeonato anterior, pôde-se dizer que o torneio de hontem corria plenamente. Nada daquella avalancha de atletas que inundava a pista, principalmente nas provas de arremessos e saltos, "escurcendo" tudo... como do I campeonato.

Erão 30, 40 ou mais arremessadores inscritos. Uma turma respeitável... E daí, por certo, o enorme trabalho dos juizes e dirigentes do torneio. Hontem não se verificou tal. As turmas apresentaram-se, com menor numero de participantes.

E que os seus dirigentes levaram para a pista somente atletas seleccionados, que pudessem produzir. Nada daquella enthusiasmo e ardor da primeira edição.

Nada disso. E daí, não haver hontem, exhibições ridiculas, nesta ou naquella prova. Quer fosse corredor, arremessador ou saltador, o participante do hontem apresentou-se como devia, — perfeitamente preparado para a luta. E

isso contribuiu fortemente para que a competição fosse ardua e difficilmente disputada pelas escolas inscriptas, em todas as provas do interessante programma. Por isso, pode-se dizer, sem receio de erro, que o II Campeonato collegial valeu por um torneio athletico esplendido. Digno de reparo é a grande camaradagem que reinou desde o inicio entre todos os atletas, como tambem os suggestivos uniformes que, multicores e variados, punham uma nota distincta embelezando o local, em verdadeiro contraste com o campo tão verde e tão lindo...

Desta vez podemos dizer que a Federação primou pela excellente organização do certamen. Juizes a postos, conhecedores e competentes, muito contribuíram para o franco successo da competição. Nada de atletas, aos "punhados" dentro do campo a agramalharem tudo, tão notado no campeonato academico. Nada disso. Tudo em ordem e com perfeição. Muito bom.

Como era esperado foram superados quatro recordes da classe. E que, como achia dissemos, desta vez o campeonato collegial apresentou turmas seleccionadas, e sobretudo, preparadas.

Foi vencedor o Mackenzie College, tambem vencedor o anno passado. Trouxe desta vez uma turma esmoldada. Não apresentou campeões de renome no scenario athletico nacional.

Nada disso. Todos atletas novos, que se iniciam no bello e util esporte.

Melhor orientados, com elementos firmes e preparados, foram com facilidade para frente até alcançarem a victoria, com relativa facilidade, apesar de haver, nas provas, fortes luctas entre os atletas. E da sua turma não ha nome ha destacar. Todos valentes e esforçados.

A Escola Allemã classificou-se em segundo lugar, com destacada actuação dos seus atletas. Apresentaram-se treinados e daí o successo que obtiveram. A contagem de pontos diz claro da efficiencia dos seus representantes, que, apenas em numero de 2, luctaram titanicamente.

Merecem destaque aqui tambem as ótimas turmas concorrentes, que luctaram denodadamente pela classificação de honra. O Gymnasio do Estado, por exemplo, com apenas dois atletas inscriptos fez 17 pontos e o São Luiz, apenas com 1, marcou 4 pontos na tabela. Todas as turmas luctaram pela victoria. E abaixo damos a classificação final. Que se preparem os vencedores e perdedores de hontem para a luta do anno proximo...

Justo é salientar aqui 4 vitoriosos recordes alcançados no torneio. São elles o de João Ballarín Filho, nos 300 metros rasos, com 37"45, o de Alberto Piovesan nos 1.000 metros (copiar de mách)

ter feito os 10.000 metros da corrida rustica "Panfúlia". Uma verdadeira barbaridade!! com 2'55"45, o do peso de Cyro Soares com 12.85 mts. e o de N. Lunardelli com 51,45 metros no dardo (um progresso surpreendente) e varios outros de valor.

Damos a seguir o que foi a parte tecnica:

- 75 METROS**
1.º — J. Ballarín Filho — 13 de Outubro — 9"
2.º — R. Soares de Melo — G. Estado
3.º — Cyro de Souza — São Luiz
4.º — E. M. Cavallari — C. Jesus
5.º — W. Forster — B. Allemã
6.º — W. Thompson — A. Pentrada
- 82 METROS C. BARREIRAS**
1.º — R. Bonecker — Mackenzie — 12"
2.º — W. Thompson — A. Pentrada
3.º — S. Becker — Mackenzie
4.º — W. Forster — B. Allemã
5.º — M. Fuxão — São Bento
6.º — C. Fox — São Bento
- 300 METROS**
1.º — J. Ballarín Filho — 12 de Outubro — 37"45
2.º — Cyro Savoy — São Bento
3.º — C. Zoncelli — Mercurio
4.º — M. Arnes — B. Allemã
5.º — J. Bonelli — Mackenzie
- 1.000 METROS**
1.º — A. Piovesan — Mercurio
2.º — S. Doll — 12 de Outubro
3.º — R. M. Vieira — Mackenzie

4.0	W. Bruma — E. Allemã
5.0	A. Ploessan — Mercúrio
6.0	H. Hall — São Bento
7.0	ARKHMISSO DO PESO
1.0	Cyco Kavey — São Bento
2.0	M. Hassenbich — E. Allemã
3.0	A. Schoeni — Mackenzie
4.0	A. Cerrone — Mercúrio
5.0	J. J. Ferreira — A. Ponteadó

6.0	T. Cimatti — Mercúrio — 10,78
7.0	ARKHMISSO DO DAIRO
1.0	N. Lunardelli — Mackenzie
2.0	I. Scrovesch — E. Allemã
3.0	N. Hassenbich — E. Allemã
4.0	N. Nacari — Mercúrio — 58,540
5.0	J. Bona Pinto — Rio Branco
6.0	A. Schoeni — Mackenzie

7.0	ARKHMISSO DO PESO
1.0	N. Hassenbich — E. Allemã
2.0	C. Savoy — S. Bento — 28,73
3.0	N. Lunardelli — Mackenzie
4.0	J. Tomasi — Rio Branco
5.0	A. Cerrone — Mercúrio
6.0	N. Perzuma — São Bento
7.0	SALTO COM VARA

1.0	Afrante Junqueira — Mackenzie — 3,20
2.0	A. Carvalho — Mackenzie
3.0	H. Nimer — E. Allemã — 2,80
4.0	J. Souza Pinto — R. Branco
5.0	E. Paisão — São Bento — 2,70
6.0	S. Lelo Moraes — G. Estado
7.0	A. Ploessan — Mercúrio
8.0	SALTO EM ALTURA

1.0	Sylvio Becker — Mackenzie
2.0	N. Martins — Mackenzie
3.0	R. S. Mello — G. Estado
4.0	S. L. Moraes — G. Estado
5.0	A. Carealho — Mackenzie
6.0	W. Rossi — Mercúrio — 1,53
7.0	A. V. Nardy — Rio Branco
8.0	SALTO EM DISTANCIA

1.0	N. Infante — Rio Branco
2.0	J. Aquino — 12 de Outubro
3.0	S. Lelo Moraes — G. Estado
4.0	J. Screnendey — E. Allemã
5.0	P. F. Lopes — São Bento
6.0	J. Benelli — Mackenzie — 5,47
7.0	REV. DE 4x75 METROS

1.0	G. São Bento — 36"
2.0	E. Allemã
3.0	A. C. Mercúrio
4.0	Mackenzie College
5.0	L. Coração de Jesus
6.0	A turma Rio Branco foi desclassificada.
7.0	REV. DE 4x100 METROS

1.0	Mackenzie College — 2'45"4/5
2.0	Escola Allemã
3.0	Alvares Ponteadó
4.0	L. C. de Jesus
5.0	A turma 12 de Outubro foi desclassificada.
6.0	CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.0	Mackenzie College — 84 pontos
2.0	Escola Allemã — 51,50 pontos
3.0	G. São Bento — 33 pontos
4.0	A. C. Mercúrio — 31 pontos
5.0	A. C. 12 de Outubro — 30 pontos
6.0	L. N. Rio Branco — 19,30 pontos
7.0	G. Estado — 17 pontos
8.0	E. Alvares Ponteadó — 13 pontos
9.0	L. Coração de Jesus — 8 pontos
10.0	Colégio São Luiz — 4 pontos

1.0	RESULTADO DAS ELIMINATORIAS
2.0	Pura a escalção da sua turma representativa que irá enfrentar a Federação Athletica Argentina, a nossa entidade oficial fez realizar hontem juntamente com o campeonato collegial, mais uma eliminatória, entre os atletas escalçados, dando o seguinte resultado:
3.0	ARKHMISSO DO PESO

1.0	Alto Travaglia — 12,340
2.0	C. Giorgi — 12,283
3.0	W. Helpio — 12,110
4.0	C. Aldar — 12,030
5.0	L. Pagliari — 11,850
6.0	ARKHMISSO DO DAIRO

1.0	G. Naschili — 51,32 metros
2.0	D. Gerner — 51,50 metros
3.0	L. Zuanzhar — 51,33 metros
4.0	400 METROS RASOS
5.0	D. Gerner — 51"4/5

1.0	Q. Kineiro
2.0	J. O. Heit
3.0	130 MKTROS. KANOS
4.0	E. Ploessan — 11"3/4
5.0	R. V. Oulmarás
6.0	L. Hellenbich — 11"3/4
7.0	110 MKTROS. C. BARREIRAS
8.0	Alto Travaglia — 14"4/5
9.0	Vivaldo O. Cortes

Oesie F. C. x Savoia Vincit

Notitima-se hontem, no campo do S. Bento, o encontro entre os servicos su-
pra, sabido vencedor o Oesie F. C.
pelo elevado contagem de 5 a 1.

O quadro vencedor estava assim or-
denado: Waldemar, Vicente e Guido;
Orlando, Raphael e Paulo II; Albino;
Dante II, Iapadisi, Amadeu e Alfredo.

Juv. Hispano Brasil x Juv. Paulista

Neste encontro a victoria sorriu ao
Hispano Brasil por Sal.

O quadro vencedor estava assim or-
denado: Jaguaré, Ibelli e Diao; E. Adol-
phi, Lara e Barroso; Gomes, Rogério,
Paulo, José e Ernesto.

A. A. A. Parada Inglesa ven- ce brilhantemente o Ban- deirantes F. C.

Realizou-se hontem no campo do Ban-
deirantes, de Villa Oskido, uma interes-
sante partida de futebol, entre o quadra
local, e o famoso "Barracas" da Can-
tarelira. O Parada Jogou optimamente,
e mais justamente sabiu vencedor por
2 a 1. No quadro do Bandeirantes rap-
pareceu a linha media, composta de Pe-
reira, Almeida e Petrus.

Os pontos paradeses foram marca-
dos por Ze Maria e Agostinho.

O festival da Liga Pinheiren- se de Esporte Athleticos

Damos, abaixo, o resultado geral da
reuniao esportiva de hontem, em Pi-
nhelros: Hecce Brasilizo (2) x Estrella
do Oriente (1); Uniao Portuguesa (1)
x Cruzado do Sul (1); A. A. Flor do
Itahym (3) x E. C. 1.º de Maio (0);
C. A. Caveira do Ouro (0) x Luzo
Palestra (1).

O jogo entre os dois campeões de
Pinheiros E. C. Corinthians Varzeano
x Italia Lusitano F. C. transcorreu bri-
lhante, redundando na victoria do Italo
Lusitano por 1 a 0, tendo este assigna-
lado por um zagueiro do Corinthians,
numa defesa infelia.

A turma de Pinta Coruja era esta:
Argentino; Jahn e Bonifacio; Lelo, Si-
mon e Arruda; Felipe, Reynaldo, Min-
gu, Joze e Canhoto.

O Commercial F. C. regressou de B. Horizonte

PREPAREMO-NOS!

Pablo Riessen saltou 1,90 metros, no r ppeonato Rioplatense de atletismo!

Com a vinda dos atletas argenti-
nos no proximo dia 9, para o torneo
athletico com a nossa entidade offi-
cial, comecamos a assistir a especia-
liza que reuna nos circuitos athleticos
paulistas e brasileiros, para tão im-
portante certamen.

Mittimo-nos, por certo, o valor
das campeonas sul americanas de athle-
tismo, e da o facto de estar a Fede-
ração empilhada recentemente no pre-
sente dos nossos representantes, no tor-
neo com as sulinas, que aqui devem
aportar dia 4 do corrente.

Devemos competir nos dias 7 e 8, no
campo do Paulistano, com o actual-
mente no Brazil, onde disputam o
campeonato Rio Platense de athle-
tismo.

PREPAREMO-NOS! ERNET-BRANGA

Paulista F. C. (Acclimação) x E. C. Republicano

Vemem o primeiro por 3 a 2, pontos
conquistados por Roque (2) e Virgilio.
Domingo, em seu campo o Paulista
F. C. enfrentará o Joazeiro D'Are.

Pelo G. A. Radium

Um dia cheio de victoria para o A.
C. Radium, hontem.

Eis os seus jogos: A's 9 horas — Inf.
Radium x Inf. Treze Teus — Nos 2.0s
quadros venceu o Radium por 1 a 0.
Nos 1.0s também por 2 a 0. Este en-
contro foi realizado no campo do De-
mocráticos.

Extra Radium x Alladas F. C. —
Este encontro que se realizou pela ma-
nhã, no campo do Radium, foi vencido
pelos locais por 1 a 1; nos segundos
quadros houve empate por 2 a 2.

A C. Radium x Horizontes F. C. —
Este encontro, realizado no campo do
primeiro, em Santa Anna, foi favoravel
ao Radium que venceu o seu forte an-
tagonista por 5 a 2, nos primeiros qua-
dros e 2 a 1 no jogo secundario.

Eden Liberdade x Cravo Ver- melho

Neste encontro o Eden Liberdade lo-
gou vencer o seu adversario por 3 a 0.

O quadro vencedor era este: Irmo;
Arnaldo e Tonkin; Braz, Musa e Ita-
lino; Lapastive, Mandico, Negrelia, Ma-
ravelha e Juba.

no, emistatidatodoscom sua deata-

culha actuação e preparo.
Varios resultados de valor já foram
publicados desde torneo. Dando hoje,
nos nossos leitores, o resultado do sal-
to em altura, onde o atleta argenti-
no, Pablo Riessen saltou 1,90, superan-
do a recorde sul-americano, petech-
cente ao seu compatriota Vallina, com
1,80.

Este valoroso atleta deve conje-
tar com os atletas paulistas, domia-
do proximo.

Eis o telegramma que annuncia a
"performance" de Riessen:

MONTEVIDEO, 1 (CA.) — No decor-
rer do campeonato Rio Platense de
athletismo, que aqui está sendo dispu-
tado, o atleta argentino Pablo Ri-
ssen marcou um novo recorde sul-am-
ericano em saltos de altura, saltando 1
metro e 90.

Preparamo-nos!

Inf. Rio Branco (3)

x Inf. Jardim Europa (0)

Neste encontro, a victoria sorriu ao
do Rio Branco pela contagem de 3 a 0.
Eis o quadro vencedor: — Arthur;
Wanda e Narciso; Ordes, Hespanhol e
Gilberto; Bananero, Eulino, Meco, Ver-
ruquilha e Rodolpho.

Motociclismo

Realizou-se hontem, conforme estava
anunciada a prova de motociclismo, or-
ganizada pelo Brasil Esporte Clube, no
Alto da Lagoa, na pista da Bella Allian-
ça.

Foi uma bella tarde onde concorreu
grande numero de entusiastas desta
bellu esporte.

Estavam inscritos 19 concorrentes e na
sahida somente compareceram os que a-
baixo damos:

Entore Capretti (Norton de 200 CC.);
Felipe Carmona (Harley de 350 CC.);
Guilherme Spera (Harley de 350 CC.);
Carlos Lancesi (Guzzi de 500 CC.);
Arthur Wilhoft (Indian de 700 CC.);
Antonio Lage (Harley de 1.000 CC.).

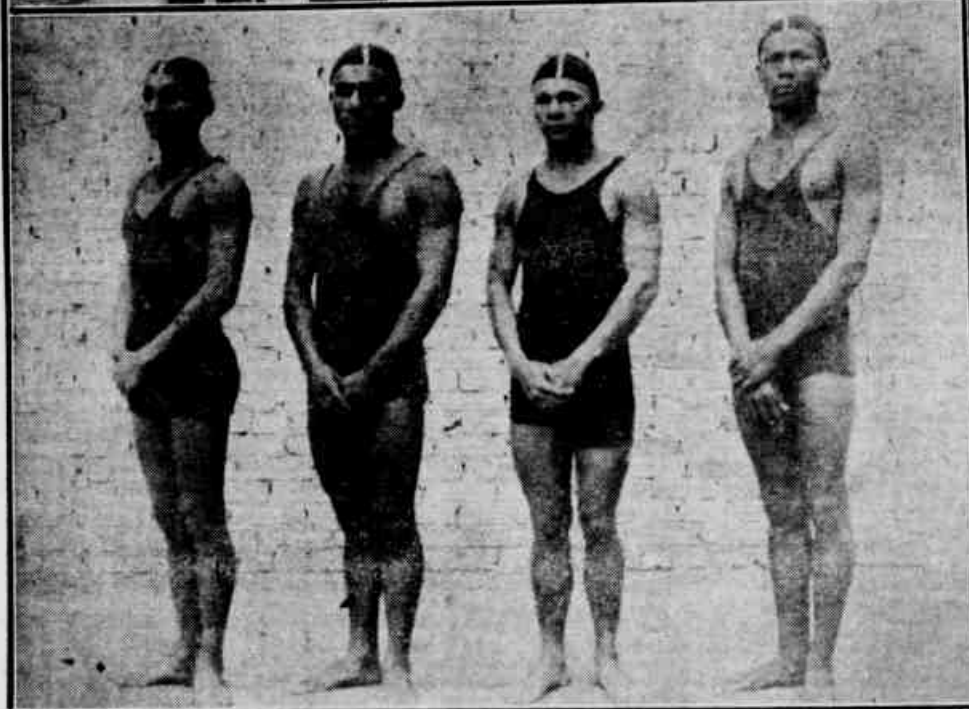
1.º lugar, Arthur Wilhoft, — Indian —
Em 1 hora 18 minutos e 30 s. 415.

2.º lugar — Felipe Carmona — em
1 hora e 23 minutos e 4/5.

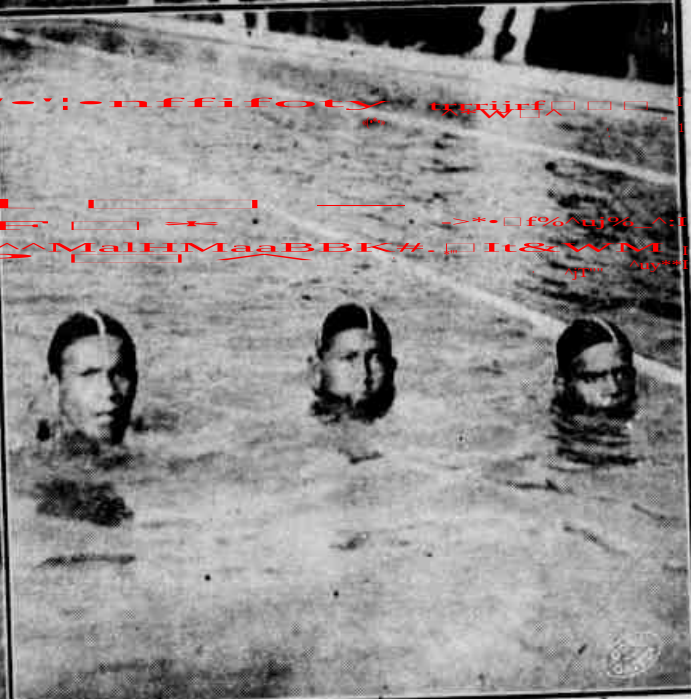
3.º lugar — Guilherme Spera — em 1
hora e 42 minutos e 51 s. 415.



A imagem fibitunna no isiorano "Lido da Soma" foi recebida festivamente em Ribeirão Preto, na noite de 20 de maio, quando de seu regresso da capital mineira, onde obteve significativa victoria sobre o American F. C. de Bella Horizonte, pela contagem de 3x1. Photographia tirada especialmente para "A Gazeta", pelo photographo de nossa succursal em Ribeirão Preto, sr. J. Gullaci.



O CONCURSO AQUATICO DE HONTEM — Em cima, á esquerda, uma linda passagem, nos 1.500 metros; no centro, á esquerda, Guilherme P. Barreto e L. Ferreira Leite, vencedores dos 100 metros aquático da F. P. S. R. Em baixo, á esquerda, a turma da Liga de Esportes da Marinha, vencedora do os representantes paulistas. Mello dos Santos, campeão brasileiro dos 400 metros, vencedor em linda



e polo aquático da Liga de Esportes da Marinha, vencedora da partida, e á direita, uma sugestiva parte da
a "Gazeta"; no meio, H. Levy e C. Dogg, vencedores da braçada clássica, e á direita, a turma de
4 x 100 metros; no centro, um aspecto, quando falava o commandante Jahir de Albuquerque, saudan-
ho concurso aquático de hontem, e á direita, os tres concorrentes á prova dos 400 metros.

MA VICTORIA LOGICA...

CORINTHIANS, 4 x S. BENTO, 1

...passou hontem pelo S. Bento mandava a logon: conseguia vitória especial, sem produzir o voto da mesma classe dos al-

...foi o bastante para o quadro campeão contra um Cheio de vontade e anelavel... porém, o vencedor des-

...o Corinthians conduziu a luta, novamente fez mais e, depois, abandonou-se numa o nervante cuja defesa e milis-

...frisanos acima, Gily confirma suas boas acoelhas dos últimos...

...foram estes: CORINTHIANS: Tufty; Grant e...

...Ratão; Gily e Regi-arbitrio, Barros e Rubens; Oleg-

...o campo contrario o Corinthians: e recolle e chuta do lado. Ao...

...o S. Bento, de novo, é pondo com um tiro de quina. O mesmo faz a seguir Mo-

...facilita e roçando com o pé na bola a faz cabir frente ao arco; Jiracy...

...Depois de um entrecio do Corinthians a lucta vai do novo para o campo con-

...visti que o S. Bento se refiz da sua a ferocidade inicial, Barros desdiz algu-

...De uma falta do Debblo, Barros em-

...Alinda varias tentativas de De Maria e o S. Bento, de novo, é pondo com um...

...A vanguarda do S. Bento embora coina varias oportunidades do avanço não se...

...Intensifica o Corinthians sua actuação mas até termino o tempo apenas Rato...

O ROMA VENCE O BARRA FUNDA POR 7 A 2

No seu campo, a rua Morel, na La- pa, o Roma enfrentou hontem, em pro-

...A actuação apresentada pelo Roma foi, realmente, firme, conseguindo seus...

...Os quadros se apresentaram em cam-

...ROMA: Piva; Caradillo e Rivette II; Salvador, Nilo, Ferruccio; Augusto, Car-

...BARRA FUNDA: Pacheco; Mendes e...

...A's 16 horas sae o Roma, atacando com ardor. Aos quinze minutos do jogo Rivette I entrega a Nene que, após...

...Com a vantagem do Roma por quatro a um, termina esse tempo.

...O Barra Funda inicia a segunda pha-

...O Roma toma a offensiva e Nene ele-

...Com a victoria do Roma por sete a dois termina a partida.

Inf. Torinenses x Inf. Neva Era

Houve empate de 1 tento. O quadro do Torinenses era este: Pipo; Alberto o Maurício; Antonio, Rolando e Bene-

...Ao recompar a prelio Nerino proijst-

...Dele mais uma vez Olegário em co-

...Ao 7.º minuto, Nerino bate uma fal-

...A esta altura reage o São Bento,

...Apesar de alguns outros viajara por e-

...Ao 23.º minuto, o 4.º posto do Co-

...rinthians é inevitável. Filhote afinalm-

Lucilo Del Castillo, campeão de tennis da Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A.) — O titulo da campeão de tennis, em slaghes do Rio da Prata, foi conquistado pelo ten-

...ANEBOL

O interessante prelio de hontem

Conforme noticiamos hontem, reali- zou-se no antigo Parque São Jorge, a inauguração do novo campo de es-

...Entre a numerosa e distinta assis-

...Como especial prova de resistencia physica hontem no final do programma um jogo amistoso de Andinoli (Hand-

...Com assistencia de mais ou menos duas mil pessoas que, com muito in-

BOXEOL Um jogo interessante

Para dar initio aos jogos de bola, houve um encontro entre as turmas do Turnerschaft e da Sociedade dos Mo-

...conseguir a-ertar um passe estrado para De Maria; esse na corrida, quan-

...A partida toma um novo rumo, Bar-

...Os "torcedores" dirigem ao samben-

...Debblo com violencia Barri-

...A actuação do juiz Kduario Pana-

...Folhete, portanto, classificar de boa a arbitragem de Panarello.

...Na jogo secundário, venceu ainda e Co-

G. A. Barra Funda x 23 de Setembro

Conforme foi anunciado, realleou- se hontem no campo do Barra, o en-

...No jogo dos 2.ºs quadros, sabiu ven-

...Para o jogo principal era esta a es-

...O prelio decorreu ferial de boas lan-

AS CORRIDAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 (A.) — Foi o se-

...1.º pario = "Prêmio Argentino" =

...2.º pario = "Prêmio Rubens" = 1.200

...3.º pario = "Prêmio Lyda" = 1.000

...4.º pario = "Prêmio Congreve" =

...5.º pario = "Prêmio Clássico Vlen-

...6.º pario = "Prêmio Clássico Es-

...7.º pario = "Prêmio Favella" =

...8.º pario = "Prêmio Buini Piba"

...O movimento das apostas foi de...

...2.422.138 pesos ou seja, em moeda brasileira, cerca de 8.600 contos de réis.



O certamen aquático de hontem caracterizou-se pelo ardor com que foram disputadas as varias provas do interessante programma. Nossa illustração mostra uma forte e emocionante chegada de Levy, seguido de perto por Doggs da representação da Marinha, no pareo de 200 metros, braçada classica. Salim, vencedor; e o nosso consagrado campeão Hebert. Levy sob acclamações estrondosas da assistencia.